

Aperfeiçoamento Autoconscienciométrico por meio da Autexposição Contínua

Self-Conscientiometric Improvement through Continuous Self-Exposure

Perfeccionamiento Autoconcienciométrico por medio de la Autoexposición Continua

Samir Moraes

shdmoraes@gmail.com

Resumo

O presente artigo explora a experiência imersiva do autor no Programa Autoconscienciométrico da *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS), em ambiente virtual, e os efeitos atualizatórios desencadeados por meio da autexposição contínua em contexto de grupo. Localiza o autor dentro da condição de consciência-indivíduo-autoinvestigador em trâmite evolucionar, aborda aspectos vivenciados nas diferentes etapas do itinerário autavaliativo e culmina com identificação de maior soltura autoinvestigativa no uso da autoconscienciometria.

Abstract

This paper explores the author's immersive experience in the Self-Conscientiometric Program of the *International Association of Interassistential Conscientiometry* (CONSCIUS), conducted in a virtual environment, and the updating effects triggered by continuous self-exposure in a group context. It positions the author within the condition of a consciousness-individual-self-investigator in an evolutionary process, addresses aspects experienced in the different stages of the self-evaluative itinerary, and culminates with the identification of greater self-investigative freedom in the use of self-conscientiometry.

Resumen

El presente artículo explora la experiencia inmersiva del autor en el Programa Autoconcienciométrico de la *Asociación Internacional de Concienciometría Interasistencial* (CONSCIUS), en un ambiente virtual, y los efectos actualizadores desencadenados por medio de la autoexposición continua en contexto de grupo. Ubica al autor dentro de la condición de conciencia-indivíduo-autoinvestigador en trámite evolutivo, aborda aspectos vivenciados en las diferentes etapas del itinerario autoevaluativo y culmina con la identificación de una mayor soltura autoinvestigativa en el uso de la autoconcienciometría.

Palavras-chave: 1. Autevolucilogia. 2. Autoconscienciometria. 3. Heteroconscienciometria.

Keywords: 1. Self-Evoluciology. 2. Self-Conscientiometry. 3. Hetero-Conscientiometry.

Palabras-clave: 1. Autoevolucilogía. 2. Autoconcienciometría. 3. Heteroconcienciometría.

Especialidade. Autevolucilogia.

Speciality. Self-Evoluciology.

Especialidad. Autoevolucilogía.

Materpensene. Maturidade Autoconscienciométrica.

Matherthosene. Self-Conscientiometrical Maturity.

Materpensene. Madurez Autoconcienciométrica.

INTRODUÇÃO

Contextualização. O conjunto de experiências, aqui abordado, emergiu dos trabalhos pioneiros desenvolvidos pela *Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial* (CONSCIUS) no estabelecimento de cursos conscienciométricos a distância, período entre 2020 e 2022, especialmente por meio da interação pessoal

com o Conscienciograma (Vieira, 1996) e as diferentes técnicas de abordagem apresentadas, somadas ao intercâmbio perceptivo e paraperceptivo dos participantes reunidos.

Objetivo. O objetivo do presente artigo é registrar os ganhos obtidos mediante autexposição seriada a técnicas conscienciométricas, aprofundamento na contéudística da ferramenta Conscienciograma e participação nos cursos *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial*, *Reciclagem Intraconscional I – RECIN I* e *Reciclagem Intraconscional II – RECIN II*, a partir de autoposicionamento lúcido quanto à própria natureza e autolocalização evolutiva.

Metodologia. Utilizou-se o método conscienciológico da autanamnese (Zaslavsky, 2021), mediante autentrevista por meio de diferentes técnicas de abordagem das *Fichas de Avaliação* do Conscienciograma, em sinergia com o método indutivo (Severino, 2016), via análise das autexposições e interpretações derivadas dos campos conscienciométricos e identificação de padrões subjacentes da automanifestação.

Estrutura. O desenvolvimento do tema, no artigo, está estruturado a partir das duas seguintes seções:

1. **Fundamentos Cosmovisiológicos.** A seção traz premissas de compreensão da Cosmovisiologia pessoal acerca da própria natureza e contingências evolutivas, com o intento de balizar a compreensão do trabalho seguinte a partir da autolocalização de quem se sujeita, experiencia e descreve o experimento.

2. **Registros da Experiência.** Em sentido complementar, a seção descreve e detalha os principais registros antes, durante e depois da experiência de cada curso, enumerando os achados e as sínteses mais relevantes do mergulho sequencial nos 3 cursos do Programa Autoconscienciométrico: curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* (1ª Imersão); curso *Reciclagem Intraconscional – RECIN I* (2ª Imersão); curso *Reciclagem Intraconscional II – RECIN II* (3ª Imersão).

Conclusões. Ante a hipótese de o progresso da autolucidez dar-se em camadas, nas Considerações Finais, o autor sintetiza as conquistas de autocompreensão resultantes do trajeto conscienciométrico relatado, fruto do autesforço, continuísmo e da fidelidade ao propósito autopesquisístico.

I. FUNDAMENTOS COSMOVISIOLÓGICOS

Autopesquisa. A decisão pessoal por investir na autopesquisa conscienciométrica – conceitualmente propondo *assentar bases possíveis para a matematização da consciência*, renovou previamente no autor a reflexão sobre registros e premissas de compreensão da própria natureza e contexto, conjunto abordado a seguir e já basilar e conformador do autoposicionamento presente. *Maturidade: predomínio experiencial.*

Consciência. O autentendimento, a partir de pragmatismo experimental intra e extrafísico, de ser princípio consciencial imortal e multifacetado, unidade pensante individualizada em interação e processamento permanente de estímulos no cotidiano diuturno, gerando efeitos sobre si e o contexto em que atua. *Consciência: pensenidade contínua.*

Indivíduo. O autorreconhecimento de ser personalidade humana imersa em contexto mesológico espacial-temporal, ciente de haver vivido experiências estruturais formadoras da personalidade na tenra infância e processo de educação e aculturação específicos ao longo da vida. *Indivíduo: unidade consciencial.*

Autoinvestigador. A admissão de ser portador de pontos-cegos e falhos a respeito de si, aspectos evidentes mediante associação entre a lógica operacional da evolução e a limitação cognitiva factual sempre presente, justificador de todo e qualquer esforço na direção do autaperfeiçoamento. *Autopesquisa é holanálise.*

Automemória. Em cada 1 dos enfoques referidos, seja por presença ou inacessibilidade temporária, o autor compreende ser o conjunto anterior das próprias memórias, multiexistenciais, influenciador substancial nos processos intraconscenciais do presente, sendo base para a expressão da pensenidade e do processo cognitivo particular. *Automemória: influência permanente.*

Recurso. A autoconscienciometria, ao explorar pela via cognitiva o espectro estrutural da manifestação, parece evocar as bases da auto-holoexpressividade pessoal, tornando identificáveis filtros de valores e padrões interpretativos outrora aplicados, por vezes já anacrônicos e disfuncionais. *Autaperfeiçoamento: mudanças contínuas.*

Responsabilidade. De tais premissas emergiu o senso de responsabilidade evolutiva, ideia inata do autor na qual é de exclusividade da consciência fazer escolhas, colher os frutos decorrentes e decidir por mudanças na realidade interna e externa da automanifestação. *Inexiste vida teórica. Reformemos nossa consciência.*

II. REGISTRO DA EXPERIÊNCIA

1. CURSO TEÁTICAS DA CONSCIENCIOMETRIA INTERASSISTENCIAL

Objetivo. O curso *TEÁTICAS* ocorreu de 26 de maio a 8 de outubro de 2020 objetivando gerar autorreflexão sobre o microuniverso consciencial e visão de conjunto da automanifestação.

Técnica. Foi aplicada a técnica de preenchimento progressivo semanal de fichas temáticas conscienciométricas relacionadas às aulas correspondentes, com levantamento das manifestações relacionadas a cada tema e posterior apresentação em campo conscienciométrico, com ordem de exposição por sorteio.

Atividades. Os trabalhos geraram reflexões provenientes das aulas e *feedbacks* recebidos, redescoberta de novos ângulos de autanálise a partir dos temas propostos e geração do Mapa Conscienciométrico pessoal com síntese autoprescritiva.

Registros. Registrou-se os seguintes pontos a partir das autopercepções:

1. **Fase.** A chegada ao curso respectivo foi em fase da vida automotivada por maior investimento na autopesquisa mediante aproveitamento de recursos conscienciológicos intercalados, dentre eles a autoverbetografia, a pesquisa seriexológica e a Conscienciometria, com a exploração do Conscienciograma e autexposição auto e heteranalítica.

2. **Entronização.** Apesar da motivação, a percepção de estar dentro do curso e ter conexão com os trabalhos apenas ocorreu no 8º encontro, especificamente na aula *Técnica do Confor dos Traços Conscienciais*, na qual o autor combinou o trafor da *autodeterminação* com a *técnica da antecipação* para enfrentamento do trafor mapeado do *alheamento do tempo*. Tal estado de distanciamento foi observada pela ocorrência de pensenes de estar no lugar errado ou fazendo mau uso do tempo em relação a outras necessidades.

3. **Estreia.** A primeira apresentação da ficha temática deu-se na *Trafalmetria*, tendo apresentado casuística de haver abdicado de concluir mestrado internacional por questões burocráticas interpaíses e posterior mudança de foco, mapeando o trafor da *acabativa*, trafor do *descontinuismo*, trafor da *adaptabilidade* e atributo da *autorganização consciencial*.

4. **Percepção.** As apresentações pessoais foram realizadas com certa tensão ou carga emocional, embora não fosse a proposta pessoal tampouco dos trabalhos, e não houvesse aparente risco de recair em impropriedade no campo na autexposição. O sentimento foi de obrigatoriedade de pedido de desculpas implícito em cada transparência das casuísticas e interpretações apresentadas.

5. **Sensibilidade.** Os professores conscienciômetras se apresentaram meticolosos e sensíveis ao registrarem os comentários e *feedbacks* ante as exposições, num misto de interesse real em apontar incoerências e possíveis causas estruturais e respeito à condição evolutiva da consciência em análise.

6. **Adaptação.** Na apresentação do Mapa Conscienciométrico de final de curso, ainda havia certa tensão na autapresentação dos tópicos, embora com mais domínio da mecânica dos trabalhos no campo conscienciométrico.

Síntese. Eis síntese dos 8 *feedbacks* recebidos mais agregadores ao pesquisador pela ótica da autopesquisa realizada, em ordem alfabética, de aspectos positivos e negativos, após apresentação do Mapa Conscienciométrico:

1. (-) **Segurança.** Autossegurança baseada na fuga das emoções.
2. (-) **Energossoma.** Distribuição da energia predominantemente à psicomotricidade.
3. (+) **Parapsiquismo.** Facilidade natural da junção projetabilidade-tenepes (ênfase).
4. (-) **Labilidade.** Labilidade parapsíquica pela necessidade de controle.
5. (-) **Seletividade.** Não se permitir ser assistido por seletividade do assistente.
6. (-) **Controle.** Necessidade de controle por nível de insegurança pessoal.
7. (+) **Extrapolação.** Quarto de tenepes ampliado (ênfase).
8. (-) **Perfeccionismo.** Traços remanescentes de perfeccionismo.

2. CURSO RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL I (RECIN I)

Objetivo. O curso *RECIN I* foi realizado de 2 de março a 21 de setembro de 2021 e teve por meta propiciar esquadramento da automanifestação mediante ambiente reflexivo e respostas a questionamentos do Conscienciograma.

Técnica. Foi utilizada a técnica de resposta progressiva semanal às Fichas de Avaliação do Conscienciograma envolvendo variáveis primárias e secundárias do holossoma e dos atributos conscienciais, atribuindo-se notas à automanifestação, com posterior apresentação de casuística atrelada à determinada questão-resposta-avaliação em campo conscienciométrico. A ordem de exposição foi por sorteio.

Atividades. Os trabalhos geraram reflexões no esforço de resposta a cada questão, pelos *feedbacks* recebidos e a redescoberta de novos ângulos de autanálise a partir da abrangência do Conscienciograma, com geração do Gráfico Autoconscienciométrico pessoal e síntese autoprescritiva.

Registros. No desenvolvimento das atividades, registrou-se os seguintes aspectos a partir das auto-percepções:

1. **Motivação.** A adesão ao curso foi motivada pelo interesse original de aprofundamento de autopesquisa, agora adicionado por sentido de continuidade de aplicação da tecnicidade conscienciométrica, especialmente no reencontro direto com o instrumento Conscienciograma, preenchido em primeira e última vez no ano de 2014.

2. **Crítério.** Com a motivação inicial presente, tal reencontro com o Conscienciograma significava a ampliação do curso anterior e aumento na abrangência de análise. Ainda assim, o autor ficou intranquilo com a dificuldade em estabelecer critério linear na atribuição de notas ante a complexidade e o hibridismo das perguntas, lembrando já haver passado por isso na incursão anterior nas 2.000 questões.

3. **Estreia.** A primeira apresentação deu-se com a *FA nº 5, Soma, Mocidade, Conscin-Jovem*, na qual foi escolhida a questão de nº 82 (*O que aconteceu em sua fase imatura? Os tráfegares, os tóxicos, o sexo, a alienação ou o motociclismo imprevidente?*) e a casuística de o autor haver nascido em cidade, ambiente e época

de holopenses de drogas e esportes de risco sendo valores da juventude e se sujeitado a ele por necessidade de autafirmação grupal, ficando saliente o traçar da *hipomnésia dos compromissos evolutivos*, o traçar da *falta de posicionamento*, o diagnóstico de provável *paragenética atrelada ao militarismo* e a manutenção do traçar do *abertismo à autorreciclagem*.

4. **Diluição.** Aquela tensão ou carga emocional sentida nas fases do curso anterior se mantinha presente na expressão do autor a cada apresentação, porém agora mais diluída na experiência autexpositiva acumulada. Em paralelo, havia certo desconforto em relatar casuísticas apropriadas à questão, mas provenientes de tempos já distantes, há muito superados e, portanto, tendo o autor já a própria receita da reciclagem do ponto.

5. **Abertismo.** Tanto referente aos pontos antigos como aos atuais, da vivência do autor, todas as casuísticas foram sendo tratadas pelos professores conscienciômetras iguais peças de formação e compreensão da consciência em análise, não havendo esgotamento nem engessamento das interpretações, mantendo-se fluxo exploratório contínuo e crescente do universo do avaliado.

6. **Contraste.** Na apresentação do Gráfico Autoconscienciométrico de final de curso, a tensão de costume ainda estava lá, mas contrastada pela alegria de haver sido completista nos trabalhos e na geração do gráfico final.

Gráfico. Eis 5 registros atinentes ao preenchimento do Conscienciograma e à configuração final do Gráfico Autoconscienciométrico:

1. **Destaque.** O gráfico final mostrou destaque positivo para os itens Somática e Bioenergética e negativo para Priorização e Comunicabilidade.

2. **Surpresa.** O resultado surpreendeu o autor ante a consideração prévia de a Comunicabilidade ser forte traçar pessoal, porém, considerou, dentre as ocorrências justificadoras possíveis, a aplicação de maior rigor avaliativo nas *Fichas de Avaliação* correspondentes.

3. **Congruência.** Houve concordância com a negatização do item Priorização e posituação dos itens Soma e Bioenergética.

4. **Alteração.** O autor reconhece ter mudado os critérios aplicados ao responder as perguntas do Conscienciograma a partir de certo momento dos trabalhos. Perguntas híbridas e diferentes momentos de avaliação influenciaram.

5. **Lacuna.** A percepção final foi de o Conscienciograma fechar lacunas da própria expressão, como se estivesse pensando a primeira vez sobre certos aspectos da manifestação.

Síntese. Eis síntese dos 2 *feedbacks* recebidos mais agregadores ao pesquisador pela ótica da autopesquisa realizada, após apresentação do Gráfico Autoconscienciométrico:

1. (-) **Autoimagem.** Possibilidade de existirem questões não mexidas ou ainda não flexibilizadas, de alguma maneira afetando a própria autoimagem.

2. (-) **Autexigência.** Possibilidade de existir nível alto de autexigência, resquícios do passado, de onde derivaria processo de autocobrança e insatisfação permanente.

3. CURSO RECICLAGEM INTRACONSCIENCIAL II (RECIN II)

Objetivo. O curso *RECIN II* aconteceu de 19 de outubro de 2021 a 30 de agosto de 2022 e objetivou mergulho na intraconscienicalidade, com identificação e análise dos traços conscienciais predominantes

a partir do uso dos resultados do gráfico autoconscienciométrico e da fatuística pessoal, e construção da possibilidade de recin autoprogramada.

Técnica. Avanço progressivo semanal de respostas às *Fichas de Avaliação* do Conscienciograma escolhendo-se 3 questões, do bloco de 20 perguntas, com o objetivo de salientar 1 trafor, 1 trafar e 1 trafal da auto-manifestação, com apresentação em aula junto à casuística correspondente. A cada 10 seções avaliadas, 1 aluno foi responsável pelo fechamento da seção final ou a síntese autoconscienciométrica. A ordem de exposição foi por sorteio.

Atividades. Dentre as reflexões geradas pelos campos conscienciométricos instalados e *feedbacks* recebidos, emergiram novos ângulos de autanálise a partir da panorâmica proporcionada pelo fechamento de seção e geração do quadro sintético correspondente.

Registros. No curso dos trabalhos foram registrados os seguintes aspectos a partir das autopercções:

1. **Aprofundamento.** A participação no curso se originou nas mesmas razões sustentadas nos eventos anteriores, tendo o aprofundamento de autopesquisa tomado nova proporção, em especial pela revisitação ao Conscienciograma com nova abordagem e geração de síntese interpretativa decorrente.

2. **Sincronia.** Desta vez, a conexão com as atividades já se mostrou presente a partir da 1ª aula apoiada na experiência já adquirida e no interesse genuíno de experimentar a técnica e os resultados.

3. **Estreia.** A primeira participação do autor se deu com a apresentação da *FA 10 – Soma, Longevidade, Terceira Idade*, respondendo as questões 196, 197 e 182, extraído do material gerado a *inteligência adaptativa*, o *autobloqueio mentalsomático* e o *autoortabsolutismo* respectivamente enquanto sínteses dos trafores, trafaes e trafais.

4. **Síntese.** No primeiro fechamento de seção, o autor obteve enquanto sínteses de trafores, trafaes e trafais, das *FAs 1 a 10*, correspondentes ao *Soma*, a *polivalência sadia*, a *dispersividade multifocal* e a *assunção do compléxis*.

5. **Interconfiança.** As apresentações ocorreram com naturalidade, dentro das características já consolidadas do trabalho, e o nível de desconforto ante a autexposição já se dirimira na interconfiança e revisitação de pontos já conhecidos entre avaliado e avaliadores. O nível de desconforto aqui residia exclusivamente na riqueza do material gerado demonstrando o quanto ainda havia por fazer.

6. **Assistência.** Os professores conscienciométricos cumpriram o mesmo papel de conservar o campo construtivo, colaborativo e antidesdramatizado, auxiliando a meta de aprofundamento pesquisístico traçada.

Autoprescrições. Eis 10 autoprescrições extraídas do quadro-síntese final originado nas seções respectivas do Conscienciograma a partir da técnica do *RECIN II*:

01. (+) **Soma.** Privilegiar a agenda evolutiva.
02. (+) **Bioenergética.** Conectar a sexochacralidade à interassistencialidade.
03. (+) **Antiemocionalidade.** Aplicar autorrastreo pensênico diuturno.
04. (+) **Racionalidade.** Instalar descarte, antecipação e diligência às tarefas visando o desassoberbamento mental.
05. (+) **Liderança.** Aproveitar as janelas de oportunidades assistenciais evolutivas.
06. (+) **Comunicabilidade.** Nutrir apenas comunicação frutífera e assistencial.
07. (+) **Priorização.** Otimizar aproveitamento do labcon instalado.
08. (+) **Coerência.** Interagir sempre interassistencialmente em contextos de competitividade.

09. (+) **Consciencialidade.** Ampliar o enfoque assistencial sem expectativas em qualquer contexto ou dimensão.

10. (+) **Universalidade.** Aumentar o esforço evolutivo pró-consecução das tarefas evolutivas, sem alienação de qualquer natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Transição. O indivíduo investigador de si é a consciência em estágio transicional, erguendo-se do automatismo irrefletido e instintivo para estado no qual todos os efeitos das próprias ações precisam ser conhecidos.

Autassistencialidade. O esforço em vasculhar tecnicamente o material recôndito sustentador da maneira de ser, traduz-se em primeira acepção de exercício de autassistência, condição exigidora do uso dos próprios recursos pró-melhoria da condição autevolutive.

Conscienciométrica. A teática conscienciométrica parece se encaixar perfeitamente em tal intento, considerando ocorrer a partir da autoinvestigação e autexposição, ambas emergidas da vontade, na primeira garantindo o caráter genuíno do material encontrado e posteriormente exposto, na segunda a autexpressão direta do próprio entendimento a respeito, oportunizando a geração de *feedbacks* ajustadores das eventuais distorções autointerpretativas.

Laboratório. A experiência direta nas 3 imersões relatadas deu ao autor a clareza da efetividade da técnica conscienciométrica mediante identificação e registro de conjunto de ganhos cognitivos, alicerçados especialmente no exercício de resgate de pontos de memória, sujeitando-os à luz da interpretação de hoje e, na superação, em camadas, das sensações ambíguas ou aparentemente desconexas emergidas nas autexposições.

Autexposição. Tais sensações paralelas implícitas nas atividades autexpositivas, com repercussões pensênicas, energéticas e efeitos comportamentais, variaram inicialmente entre o rechaço e a fuga, como a se perguntar involuntariamente o porquê de se estar ali, seguidos por insegurança e constrangimento de falar de si, misto de *não querer incomodar com estar se autopromovendo*.

Continuísmo. A permanência rotinizada mostrou-se positiva no enfrentamento de tais posturas defensivas ou de fuga do propósito consciente de aprender sobre si, tendo havido incremento de bem-estar, abertismo autopesquisístico e autodesrepressão, progressivamente, nas 3 imersões experimentadas.

Grupalidade. No desenrolar dos trabalhos, o intercâmbio entre os *labcons* dos participantes se mostrou marcante, denunciando afinidades formadoras e perceptivas e, de maneira cumulativa, desenvolvendo cumplicidade e proatividade entre todos, explicitando o foco da interassistencialidade contida na teática autoconscienciométrica.

Horizontalidade. O fato de os professores conscienciométricos também apresentarem casuísticas pessoais e aplicarem as técnicas propostas agregou valor ao ambiente de interconfiança grupal, assim como favoreceu a desdramatização das atividades ante o nivelamento de todos na condição de consciência em estado de indivíduo humano autoinvestigador.

Campo. A adaptação lenta, mas progressiva e crescente aos trabalhos, aos poucos foi afinando a percepção da amparabilidade em ação, com a característica da equipex especializada ficando mais explícita na técnica energética pré-aula e durante as atividades, vincando fortemente o encontro semanal.

Tenepes. Em paralelo às atividades semanais relatadas, as seções diárias da tenepes se configuraram também na função de câmara reflexiva íntima complementar para análise mais acurada das memórias e dos

achados mais inusitados e desafiadores dos trabalhos conscienciométricos, ampliando o espectro assistencial e a oportunidade recompositória em relação ao passado pessoal.

Parapercepção. De acordo com o *crescendo autadaptativo* às atividades dos 3 eventos sequenciais abordado, quanto mais o autor se sentiu presente e completo na frequência dos trabalhos autexpositivos e esquadrinhadores das memórias e condutas, maior a sensação de os trabalhos tenepessísticos e conscienciométricos ficarem convergentes e complementares. Ainda assim, a parapercepção foi de o amparo extrafísico atuante, em cada caso, embora o crescendo de convergência, conservar características particulares.

Conquistas. Dentre os êxitos maiores da imersão contínua aqui explorada, o autor registra visão panorâmica mais aprofundada de si, maior intimidade com o Conscienciograma e maior destreza com a Autoconscienciometria, variáveis importantes para novas camadas de autopesquisa.

A AUTOPESQUISA CONSCIENCIOMÉTRICA, AO EXIGIR EVOCAÇÃO DE MEMÓRIAS, POSTURA AUTOINVESTIGATIVA DESDRAMATIZADA E ABERTISMO PARA REINTERPRETAR PENSENIDADE E CONDUTA PRETÉRITA, GERA CAMPO DE MÁXIMA INTERASSISTENCIALIDADE.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Severino**, Antônio Joaquim; *Metodologia do Trabalho Científico*; pref. Antônio Joaquim Severino; revisoras Ana Paula Luccisano; & Maria de Lourdes de Almeida; 1 Vol.; 318 p.; 7 caps.; 71 adendos; 2 *E-mails*; 4 esquemas; 2 fluxogramas; 21 fotos; 4 sinopses; 6 suplementos; 28 notas; 84 refs.; 2 webgrafias; alf.; 17,5 x 12 cm; br.; 24ª Ed.; 4ª reimp.; Cortez; São Paulo, SP; 2016; páginas 106 a 111.

2. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

3. **Idem**; *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seqões; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 116, 119, 120, 142, 143, 217, 239 e 344.

4. **Zaslavsky**, Alexandre; *Autanamnese Conscienciológica: Proposta de Método Científico*; Artigo; Glasnost; Revista; Ano 8; N. 8; Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 77 a 80.

MINICURRÍCULO

Samir Moraes é graduado em Matemática e pós-graduado em Matemática Aplicada, empresário, voluntário da ENCYCLOSSAPIENS, docente em Conscienciologia desde 2005, tenepessista desde 2008, verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia* desde 2014; coautor do livro *Autoverbetes: 101 verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia* e autor de artigos nos periódicos conscienciológicos *Homo projetcor*, *Cosmoethos* e *Glasnost*.